

Formandos sem perspectivas de contratação

A comissão de formatura da Escola Técnica de Saúde de Brasília - ETESB, esteve reunida com o secretário de Saúde, Milton Menezes. Na oportunidade, os alunos, na grande maioria servidores da FHDF, pediram a agilização do processo de contratação de recém-formados com base na legislação que extinguiu a função de auxiliar operacional de serviços diversos - AOSD, na área de enfermagem, função que ocupavam na rede, antes do curso.

De acordo com a professora Zuleide Veloso Lima da ETESB, os alunos vieram entregar pessoalmente o convite da solenidade de encerramento do curso, com o objetivo de agradecer ao secretário a liberação de ponto das atividades normais nos hospitais, o que possibilitou aos estudantes/funcionários, fazerem o curso de auxiliar.

De acordo com Zuleide, a ETESB, já existe há 16 anos e teve diversos nomes. Hoje, ela faz parte do Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Saúde - CEDRHUS/FHDF e forma anualmente turmas de auxiliares de enfermagem, técnicos em manutenção de equipamentos médico-hospitalares e técnicos em patologia clínica. Grande parte dos alunos vêm encaminhados pela Fundação Educacional do DF, outros são servidores da própria Fundação Hospitalar e até pessoas da comunidade que têm o segundo grau e que através de concurso, podem cursar sem pagar nada.

Por enquanto, a expectativa é de que a Fundação Hospitalar ouça a reivindicação dos formados, até porque existe uma preocupação muito grande com o próprio futuro da escola, à medida em que o aproveitamento da mão-de-obra é fundamental.